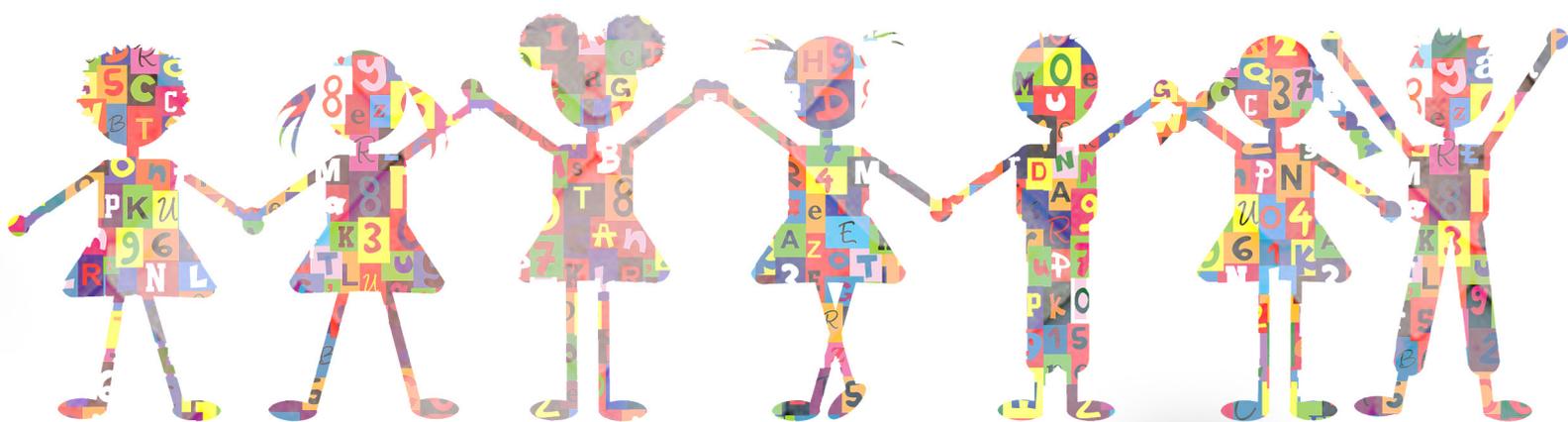


# Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2

Camila Rodrigues dos Santos  
Elda Silva do Nascimento Melo  
(Organizadoras)

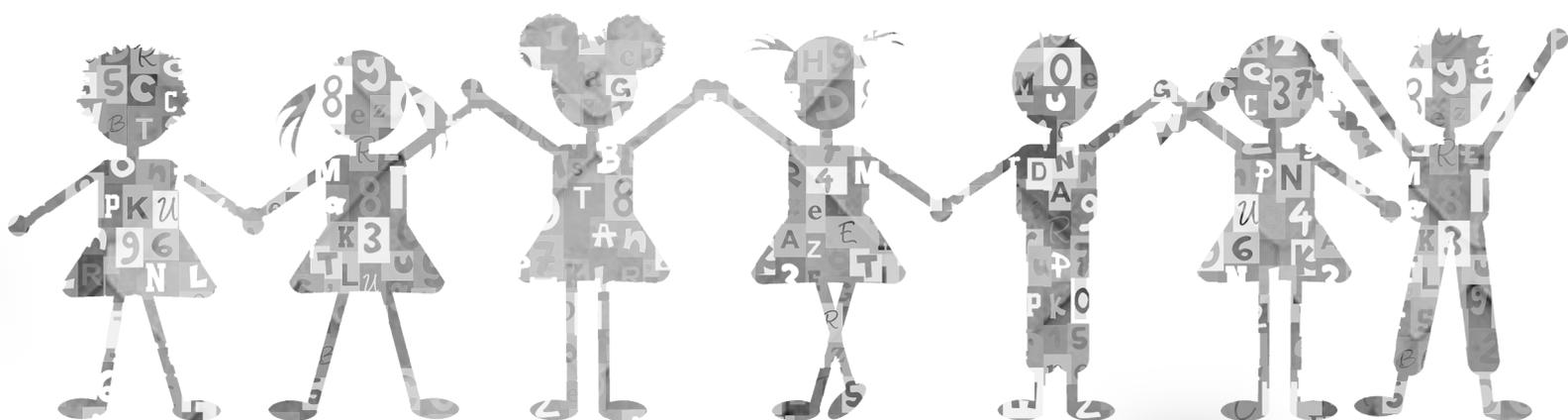
**Atena**  
Editora  
Ano 2019



# Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental 2

Camila Rodrigues dos Santos  
Elda Silva do Nascimento Melo  
(Organizadoras)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	<p>Políticas públicas na educação brasileira [recurso eletrônico] : educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental 2 / Organizadoras Camila Rodrigues dos Santos, Elda Silva do Nascimento Melo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira. Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-722-2 DOI 10.22533/at.ed.222191810</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Ensino infantil. 3. Prática de ensino. I. Santos, Camila Rodrigues dos. II. Melo, Elda Silva do Nascimento.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Acompanhar a criança em seu processo de ensino/aprendizagem na escola exige uma série de conhecimentos. Esses devem partir de uma formação em que os(as) professores(as) se constituem profissionalmente, por meio da compreensão de conhecimentos pertinentes a relação teórico-prática, da compreensão da historicidade da educação e dos conhecimentos de forma crítica e reflexiva de políticas públicas educacionais.

No Brasil nas últimas décadas tem se experimentado um acelerado processo de mudanças, no que se diz respeito às formas em que a política se apresenta, assim como, pelo engajamento e expressividade das lutas sociais em defesa da educação, da democracia, da ética na política e na defesa da escola **pública**. Pautados na visão de que a educação é um bem significativo na sociedade, capaz de conduzir a emancipação dos sujeitos sociais, concordamos com a visão de Paulo Freire, quando afirma que a educação não transforma a sociedade, mas a educação transforma pessoas, pessoas que constituem a sociedade e essas podem modificá-la. Nessa preposição de reflexão, destacamos a importância das políticas públicas educacionais para a transformação e emancipação da sociedade.

Sabemos que as políticas públicas se configuram em intervenções governamentais com vista a atender demandas postas pela sociedade em determinada área de atuação do Estado. Considerando o interesse de professores(as), estudantes, pesquisadores e demais interessados pela temática, apresentamos, nessa obra, uma série de estudos e pesquisas, tanto de cunho referencial teórico como relatos de experiência, que estão pautadas no marco legal das “Políticas Públicas da Educação Brasileira”. Neste livro abordaremos, mais especificamente, as políticas que fazem referência às etapas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, primeiros níveis da constituição da educação básica no Brasil.

As políticas públicas em discussão nesta obra, pautam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e suas atualizações, nos Parâmetros Curriculares Nacionais 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série (1997), nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) e na Base Nacional Comum Curricular (2017). Esses documentos são responsáveis por orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileira.

O livro está organizado em duas partes. Na primeira parte, “Referencial teórico”, foram desenvolvidos textos que tratam de pesquisas teórico/legais. Portanto, constitui-se de cinco capítulos que têm como abordagem metodológica a revisão literária e documental, porém cada um deles tem um recorte de uma determinada temática educacional. Suas reflexões são frutos de pesquisas sobre literatura infantil, jogos e brincadeiras, educação inclusiva, o ensino de matemática e um programa de formação continuada para professores(as) alfabetizadores. Em todos os textos

buscou-se trazer subsídios para a formação de professores(as), no que diz respeito ao desenvolvimento de uma prática consciente e transformadora na educação básica.

Na segunda parte, “Experiências didático pedagógicas”, foram selecionados doze textos de experiências desenvolvidas em diferentes escolas, todas da rede pública, em que a abordagem metodológica baliza-se nos relatos de experiência. Estas foram realizadas desde bebês até crianças do ensino fundamental I. Nesses textos, foram abordadas temáticas diversas e bastante ricas, partindo da musicalidade na infância; passando pela formação continuada de professores(as); por trabalhos significativos, como pintura de dedo, contos de história, linguagem oral, projetos pedagógicos, conhecimento de animais; reflexões sobre o fazer docente; práticas pedagógicas no berçário; atendimento educacional especializado e consciência fonológica na linguagem escrita. Essas experiências exitosas, que têm como objetivo promover aprendizagens significativas, foram apresentadas e discutidas visando impulsionarem os Centros Infantis e as escolas de Ensino Fundamental a retomar, revisar e ampliar suas concepções e metodologias para desenvolver experiências didático-pedagógicas que sejam pautadas nos documentos oficiais e garantam o protagonismo das crianças em processos de aprendizagem significativa.

Deste modo a obra “Políticas Públicas na Educação Brasileira: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” – volume 2, apresenta um conjunto de textos em que propomos aos leitores uma contribuição aos debates teórico/práticos sobre o ensino/aprendizagem de crianças. Com pesquisas fundamentadas e resultados práticos obtidos pelos diversos professores(as), apresentamos textos que contribuem para pensar a educação de crianças de maneira concisa e didática. Destacamos a importância da divulgação científica, como também, evidenciamos a estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e confiável para pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Que essas experiências contagiem e sejam ressignificadas e transformadas em muitas outras experiências, com o intuito de se oferecer educação pública de qualidade para todas as crianças deste país.

Camila Rodrigues dos Santos  
Elda Silva do Nascimento Melo

## SUMÁRIO

### REFERENCIAL TEÓRICO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS BEBÊS E OS LIVROS: UM UNIVERSO DE NOVAS PERCEPÇÕES LEITORAS	
Adriana Diniz F. de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.2221918101	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
O JOGO DRAMÁTICO E SUAS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS	
Tânia Noemia Rodrigues Braga	
DOI 10.22533/at.ed.2221918102	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AUTISMO INFANTIL	
Karine Feitosa Carlos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.2221918103	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE PROBABILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Talita Emídio Andrade Soares	
Denilson Junio Marques Soares	
DOI 10.22533/at.ed.2221918104	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE PERMANENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O PNAIC	
Camila Rodrigues dos Santos	
Elda Silva do Nascimento Melo	
DOI 10.22533/at.ed.2221918105	

### EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>52</b>
MUSICALIDADE NA INFÂNCIA – PROJETO: MÚSICA, SOM E ANIMAÇÃO!	
Camila Rodrigues dos Santos	
Pricila Karianne Holanda Nascimento	
Edinalva Ribeiro Pimentel Urbano	
DOI 10.22533/at.ed.2221918106	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA E AS EXPERIÊNCIAS SE SUCESSO NOS CENTROS DE REFERENCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL DE JOÃO PESSOA	
Francineide Ribeiro Viana Santos	
Lindinalva de Alcântara Correia	
Maria da Conceição Pereira Ferreira Alves	
DOI 10.22533/at.ed.2221918107	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>70</b>
PINTURA A DEDO: UMA POSSIBILIDADE DE TRABALHO SIGNIFICATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Yaeko Nakadakari Tshako Stela Miller	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2221918108</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>84</b>
CONTRIBUIÇÕES DO CONTO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Ana Claudia Tenor	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2221918109</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
“PRIQUITO” OU PERIQUITO? EIS A QUESTÃO!	
Elisângela de Oliveira Baracho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>103</b>
A MEDIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Edla Barbosa Cavalcanti de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>107</b>
EU SOU UM DINOSSAURO: VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS COM OS ANIMAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Alexandra Barbalho Rodrigues dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE	
Josélia Praxedes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>119</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO BERÇÁRIO	
Maria do Socorro Gomes Oliveira de Medeiros Ivanise Lira Albuquerque dos Santos Waldenira Cavalcante de Almeida Montenegro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181014</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>124</b>
VIVENCIANDO NA ROTINA DIÁRIA A PRÁTICA DE VALORES HUMANOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CARÁTER DAS CRIANÇAS DO INFANTIL III	
Karla Gerlânia Pereira Idária Gomes Landim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181015</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>128</b>
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Martha Sousa Brito Pereira	
Leandro Nogueira Dias	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Edeane Silva de Sousa	
Lara Vanessa Alves de Sousa	
Gerlani Soares da Silva Nunes	
Antonia Vilma Matias de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181016</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>138</b>
UMA EXPERIÊNCIA COM O TRABALHO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Ana Claudia Tenor	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181017</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>149</b>
EDUCAÇÃO NO CAMPO: UM ESTUDO DA POLÍTICA DE NUCLEAÇÃO NO ASSENTAMENTO VILA AMAZÔNIA	
Rosana Ramos de Souza	
Luiz Bezerra Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22219181018</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>161</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>162</b>

## FORMAÇÃO CONTINUADA E AS EXPERIÊNCIAS SE SUCESSO NOS CENTROS DE REFERENCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL DE JOÃO PESSOA

### **Francineide Ribeiro Viana Santos**

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP  
João Pessoa – PB

### **Lindinalva de Alcântara Correia**

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP  
João Pessoa – PB

### **Maria da Conceição Pereira Ferreira Alves**

Secretaria de Educação e Cultura/SEDEC/PMJP  
João Pessoa – PB  
educacaoinfantil.dgc@gmail.com

**RESUMO:** A formação continuada tem se tornado uma importante ferramenta no que diz respeito à qualidade das práticas pedagógicas do professor de educação infantil. Partindo desse pressuposto, optamos por esse enfoque por entendermos que as formações possibilitam aos docentes refletirem sobre os resultados de suas ações pedagógicas. Diante das nossas experiências na educação infantil, o objetivo desse trabalho é discorrer sobre a formação continuada desenvolvida pela Coordenação de Educação Infantil e as experiências de sucesso vivenciadas nos Centros de Referências em Educação Infantil/CREIs. Tal proposta foi embasada teoricamente pelos documentos legais que regem a Educação Infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional /LDB 9394/96, além de teóricos como:

OLIVEIRA (1996), BARBOSA; AFONSO (2011), DAHLBERG, MOSS; PENCE, (2003), entre outros. A escolha pela temática partiu da necessidade de relatarmos mudança de postura metodológica dos docentes da Educação Infantil após ações exitosas apresentadas pelos educadores em cada formação e da importância do acompanhamento sistemático *in loco*. Nessa perspectiva, compreendemos que o êxito da formação continuada se dar pelo empenho de cada profissional, bem como pelo engajamento da equipe da Coordenação da Educação Infantil que de forma planejada acompanha/monitora, as ações, e sempre que necessário, faz as orientações cabíveis, garantindo um trabalho de qualidade. Faz-se necessário, portanto, deixar claro que a formação continuada de forma isolada não é suficiente, é importante que exista o acompanhamento/monitoramento, como suporte aos professores e que estes devem ser orientados a desempenhar com responsabilidade suas práticas pedagógicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Formação Continuada. Criança.

CONTINUING PROFESSIONAL  
DEVELOPMENT EDUCATION AND  
SUCCESS EXPERIENCES IN THE DAYCARE  
CENTERS OF THE MUNICIPALITY OF JOÃO

**ABSTRACT:** Continuing professional development education has become an important tool with regard to the quality of the pedagogical practices of the preschool teacher. Based on this assumption, we opted for this approach because we understand that continuing professional development education allows teachers to reflect on the results of their pedagogical actions. In the light of our experiences in early childhood education, the objective of this work is to discuss the continuing professional development education developed by the Coordination of Early Childhood Education of the Municipality of João Pessoa and the experiences of success experienced in the “Centros de Referência em Educação Infantil/ CREIs” (Daycare Centers). This proposal was based theoretically on the legal documents governing Infant Education, the Law of Directives and Bases of National Education / LDB 9394/96, as well as theoreticians such as OLIVEIRA (1996), BARBOSA; AFONSO (2011), DAHLBERG, MOSS; PENCE, (2003), among others. The choice for the theme was based on the need to report on the change in the methodological acts of the teachers of Early Childhood Education after the insertion of the continuous two-month professional development education, observed in the successful experiences presented by the educators in each session and in the importance of the systematic in loco accompaniment. In this perspective, we understand that the success of continuing professional development training is due to the commitment of each professional, as well as the engagement of the team of the Coordination of Early Childhood Education that, in a planned way, follows up and monitors the actions and, whenever necessary, suggests a change in order to have better results in the education of the children. It is therefore necessary to make it clear that continuing professional development education in isolation is not enough, it is important that there is follow up and monitoring, as a support to teachers and that teachers should be guided to carry out their pedagogical practices with responsibility.

**KEYWORDS:** Early Childhood Education. Continuing Education. Kid.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho norteia-se nas nossas experiências na Educação Infantil, onde atuamos como formadoras dos profissionais que trabalham nesse segmento, sob a ótica da teoria sóciointeracionista de Vygotsky e demais defensores da prática pedagógica na infância. O objetivo deste é discorrer sobre a formação continuada desenvolvida pela Coordenação de Educação Infantil e as experiências de sucesso vivenciadas nos Centros de Referências em Educação Infantil/CREIs.

No cenário atual da educação muito tem se discutido sobre a formação inicial e continuada de professores. Com base nesse contexto, evidenciamos que, embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional /LDB 9394/96 determine a formação mínima para atuação na educação básica/magistério, essa ainda tem sido insuficiente para o atendimento as exigências postas pela sociedade do século XXI.

A Rede Municipal de Ensino de João Pessoa, ao longo dos anos, vem promovendo formação continuada para os profissionais da educação, seguindo um cronograma estabelecido pela Secretaria de Educação e Cultura /SEDEC, trabalhando com temas e metodologias que corroboram na melhoria do desenvolvimento das práticas pedagógicas dos profissionais.

Além dessa formação, a Coordenação de Educação Infantil composta por pedagogas, psicólogas, assistente social, fonoaudióloga e arte educador vem desenvolvendo processo formativo junto aos gestores, especialistas, professores, monitores e berçaristas dos 85 CREIs e Escolas que atendem Educação Infantil. Essa tem como base as temáticas abordadas nos projetos bimestrais, bem como, temas sugeridos pelos educadores.

Assim, o trabalho com projetos tem surgido como uma interessante forma para trabalhar com temas, a partir de eixos temáticos que partem das experiências e dos interesses das crianças em diferentes áreas do conhecimento e em diversas atividades, num movimento de produção de sentido coletivo.

A equipe faz ainda o monitoramento/acompanhamento sistemático aproximando a SEDEC das unidades. Esse é o grande diferencial, uma vez que, ao tempo em que se realiza a formação a partir das necessidades apresentadas pelos educadores, vamos *“in loco”*, acompanhar de perto como se dar as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das crianças, pois o conhecimento construído coletivamente de forma humanizada e afetiva, transforma-se em práticas de empoderamento pelos professores da Educação Infantil bem como garante o fortalecimento de práticas educativas que favorecem o desenvolvimento integral da criança, conforme demanda os documentos oficiais que regem a Educação Infantil.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – METODOLÓGICA

Tomando como base a nossa prática docente, entendemos que a formação continuada se constitui como sendo uma das maneiras para auxiliar e enriquecer as perspectivas dos professores no que diz respeito a sua prática de sala de aula. Dessa forma o professor que investe em seu aperfeiçoamento adquire novas habilidades, novos conhecimentos, amplia suas ideias e principalmente, compartilha suas vivências com outros docentes.

Para tanto, as formações continuadas para os professores da Educação Infantil no município de João Pessoa, ocorrem no início de cada bimestre trabalhando as seguintes temáticas: Identidade e Autonomia; Meio Ambiente; Ética e Cidadania; Estatuto da Criança e Adolescente/ECA; Patrimônio Histórico Cultural; Arte e Cultura e a Base Nacional Comum Curricular/BNCC, entre outros, levando em consideração as necessidades dos educadores e o desenvolvimento integral da criança. Dentro dessa perspectiva, Oliveira (1996), nos mostra que:

Há várias formas de se desenvolver formação inicial e continuada docente. Uma formação que, não perdendo nunca de vista o educador como pessoa, com sua história, seu contexto socioeconômico e cultural, possa recuperar as interações e brincadeiras (o lúdico) na educação infantil, não em contraposição às demais ações, mas como parte integrante da vida das crianças na instituição, como uma atividade característica da infância. Com clareza de que a criança brinca espontaneamente, o que não pode ser improvisado é a orientação do adulto que dela se ocupa. (OLIVEIRA, 1996, p. 101).

De acordo o autor, percebemos que o educador já traz consigo uma formação inata que o possibilita adequar sua experiência a prática pedagógica a ser aplicada em sala de aula. É nesse sentido que as propostas das formações pautam-se em um movimento teórico prático reflexivo, com o uso permanente de diversas alternativas pedagógicas, como: Seminários, com palestras, onde convidamos professores da rede, valorizando os nossos profissionais ou parceiros das Universidades públicas e privadas, seguidas de relatos de experiências dos docentes das unidades; Oficinas Pedagógicas e Treinamento em Serviço.

Esses momentos têm oportunizado reflexões, interações, trocas de experiências, culminando em práticas pedagógicas significativas. Segundo Barbosa e Afonso, a formação para Educação Infantil é:

[...] a contínua reconstrução da identidade pessoal e profissional do/a professor/a. Esse processo deve estar vinculado à concepção e a análise dos contextos sociais e culturais, produzindo um conjunto de valores, saberes e atitudes encontradas nas próprias experiências e vivências pessoais, as quais imprimem significado ao fazer educativo. (BARBOSA; AFONSO, 2011, p.34).

Diante do posicionamento trazido pelo autor, percebemos a necessidade de dar voz aos professores para que os mesmos possam relatar e trocar suas experiências juntos aos outros docentes da rede. Assim, durante as formações, registramos relatos de professores que demonstram o quanto os momentos formativos contribuem para suas práticas, servindo de reflexão/sugestão para as mudanças em seu cotidiano, além de dar visibilidade às experiências exitosas, a exemplo da vivência de projetos como: a horta e alimentação saudável; cuidando do patrimônio histórico; despertando o prazer da leitura; o ECA no CREI, trabalhando direitos e deveres.

Torna-se relevante registrar a primeira horta organizada em um CREI e após a socialização dessa experiência em um de nossos eventos outras iniciativas positivas foram vivenciadas a partir do relato de uma professora. Nossas unidades hoje desfrutam não somente da horta num cantinho no fundo do quintal, mas com o plantio de mamão, mangas, macaxeira, inhame, entre outros.

O cultivo envolve diversos profissionais das unidades, os pais e nossas crianças que acompanham desde o preparo da terra a colheita e consumo. Todo esse trabalho tem sido realizado com intenção pedagógica e acompanhado sistematicamente, fruto de um trabalho coletivo, causando um reencantamento de todos os envolvidos na educação, especialmente os professores.

Compreendemos que o êxito da formação continuada se dá pelo empenho de

cada profissional, da formação recebida, bem como pelo engajamento da equipe da Educação Infantil que de forma planejada acompanha/monitora, as ações, e sempre que necessário, faz as orientações cabíveis, garantindo um trabalho de qualidade.

Esses momentos são de extrema importância, uma vez que, aproximam formadores/formandos numa relação de movimento, de troca de saberes, tendo a criança como centro de todo o processo educativo. Diante dos resultados apresentados e visando à ampliação desse trabalho dotado de tantas riquezas, há cerca de cinco anos culminamos nossas ações com um grande momento intitulado “Educação Infantil em Mostra”.

Uma das formas de garantir a presença de Escolas e CREIs é a participação através da apresentação de painéis produzidos de forma artesanal. Podemos afirmar que é um momento ímpar, de muitas trocas de experiências e criatividade, superadas a cada ano pela sua magnitude. Crianças, profissionais, pais e comunidades se envolvem num clima de muitas trocas de aprendizagem.

A Educação Infantil em Mostra, que está na sua quinta versão, tem por finalidade consolidar as práticas vivenciadas nas unidades durante o ano em curso. Cada Mostra amplia a percepção dos educadores em relação à construção de práticas pedagógicas que valorizem a criança como sujeito de direitos, com capacidade criadora, protagonista de sua própria história, como podemos perceber nas palavras de Dahlberg, Moss e Pence (2003):

As crianças são atores sociais, participando da construção e determinando suas próprias vidas, mas também a vida daqueles que as cercam e das sociedades em que vivem, contribuindo para a aprendizagem como agentes que constroem sobre o conhecimento experimental [...] a criança pequena emerge como co-construtor, desde o início de sua vida, do conhecimento, da cultura, da sua própria identidade. (DAHLBERG, MOSS; PENCE, 2003, p.71).

Em uma das nossas versões nos inspiramos em Cora Coralina “Sou feita de retalhos”, onde a autora evidencia a interação e a coletividade. Nosso desafio foi produzir a partir de cada painel artesanal elaborado nas unidades a construção de uma grande colcha de retalhos, para exposição no local da mostra. Foi um momento rico, de muitos diálogos, troca de experiências, montagem e desmontagem, adequações, realizadas coletivamente. Essa foi mais uma maneira de demonstrar o quanto a Educação Infantil de João Pessoa avançou, nas práticas dos professores e no desenvolvimento das crianças.

### **3 | RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES**

Diante do exposto, vislumbramos que a formação continuada planejada e vivenciada pela equipe da Educação Infantil, aliada ao monitoramento/acompanhamento, contribui positivamente para as práticas dos educadores dos CREIs bem como para o desenvolvimento global das crianças.

Percebemos que elas se desenvolvem nas interações e brincadeiras, tornando-se autônomas e protagonistas de seu próprio conhecimento, pois demonstram desejos e opiniões quando de suas vivências individuais e coletivas. Uma das nossas grandes conquistas são as unidades possuírem crianças que se apresentam em público de forma espontânea. Isso ocorre desde a faixa etária de seis meses até cinco anos e onze meses, sendo assim, práticas rotineiras, em sintonia com o planejamento de cada unidade.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salientamos que a formação continuada dos profissionais que atuam na Educação Infantil do município de João Pessoa está respaldada numa educação de qualidade, o professor atua como mediador do processo de ensino - aprendizagem, necessitando está sempre em processo formativo, tendo como foco a criança, ser em desenvolvimento que necessita do cuidar e do educar.

Notadamente a formação isolada não é suficiente, faz-se necessário o acompanhamento/monitoramento, como suporte aos professores, que devem ser orientados a desempenhar com responsabilidade suas práticas pedagógicas. Esse é o grande desafio da Educação Infantil e acreditamos que tais discussões evidenciam que estamos no caminho, pois, acreditamos que a formação continuada está pautada no desenvolvimento de conhecimentos teóricos- práticos, na perspectiva de resultados exitosos.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rita Cristina; AFONSO, Maria Aparecida Valentim. **Educação infantil: das práticas pedagógicas às políticas públicas**. João Pessoa. Editora Universitária, 2011.

BRASIL. LDB. Presidência da República. Casa Civil. **Lei 9394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, Diário oficial da união, 23 de dezembro de 1996.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCER, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós- modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Et al. **Educação infantil muitos olhares**. São Paulo: Cortez, v.3, p.19-101, 1996.

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**CAMILA RODRIGUES DOS SANTOS** - Pedagoga pela Universidade Potiguar (UnP) em 2009, especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela UnP (2010). Em 2017 se torna Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e inicia o Doutorado no mesmo programa e universidade em 2019, na linha de Pesquisa: Educação, Representações e Formação Docente. Atualmente é Coordenadora Pedagógica na rede Municipal de Natal em uma escola de Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I, professora na Educação Infantil na rede Municipal de Parnamirim em Escola de Ensino Infantil, professora da pós-graduação lato sensu em Educação na UnP. Avaliadora da revista Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB. Com experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-aprendizagem e Administração Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação básica, ensino superior, alfabetização, formação e profissionalização docente. Desenvolve pesquisas sobre formação de professores, profissionalização docente, representações sociais e políticas públicas educacionais. O Centro de Educação Infantil ao qual atua, recebeu em 2018 a certificação do PEA- Programa de Escolas Associadas da (UNESCO) com um projeto ao qual foi professor participantes. Como autora de livros participou da organização do livro “BNCC em debate: Como fica a docência?” em 2019 e em 2017 da organização do E\_Book “Interdisciplinaridade e Ensino: saberes docentes, desafios da prática”. Tendo publicações relevantes de alguns capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais. Contato: mila.rodrigues.sts@gmail.com

**ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO** - Pós doutora em Educação pela Universidade de Valencia/UV/Espanha (com apoio da CAPES). Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo e do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da UFRN. Foi Coordenadora de Gestão Educacional do PIBID/UFRN entre 2012 e 2015. Participa de grupos de pesquisa na área de Educação, assim como coordena projetos de pesquisa envolvendo temas como a Formação Docente, Teoria das Representações Sociais e Praxiologia de Pierre Bourdieu. Ministra as disciplinas de Estágio Supervisionado no curso Ciências Sociais e Pedagogia, atuando também como avaliadora de cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Atualmente exerce os cargos de Pró-reitora Adjunta de Graduação e Diretora de Desenvolvimento Pedagógico – DDPEd da Pro-reitoria de Graduação da UFRN e, ainda, faz parte da Comissão Própria de Avaliação - CPA da UFRN. Suas áreas específicas de interesse incluem Formação Docente, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Representações Sociais. Contato: eldamelo@ufrnet.br

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 89, 139, 140, 141, 148, 161

Animais 12, 57, 93, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 144, 146, 147

Anos iniciais 44, 46, 49, 138, 141, 161

Aprendizagem 2, 6, 11, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 47, 52, 53, 55, 56, 60, 62, 68, 69, 70, 71, 81, 83, 86, 88, 89, 92, 93, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 147, 148, 149, 161

Atendimento educacional especializado 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137

Atendimento em sala de recurso 129

Atendimento especializado 129, 135

Autismo 19, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29

### B

Base Nacional Comum Curricular 11, 18, 63, 66, 85, 89, 102, 121, 123, 126, 127

Bebês 1, 119, 120, 121, 122, 123

Berçário 1, 3, 8, 86, 119, 122, 123

### C

Consciência fonológica 138, 139, 140, 141, 147, 148

Contos 6, 8, 84, 85, 86, 88, 89, 90

Coordenação pedagógica 52, 114, 116, 136

Crianças 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 148, 155

### D

Diretrizes Curriculares Nacionais 43, 52, 53, 63, 109, 113, 126, 127

### E

Educação básica 18, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 63, 65, 73, 103, 104, 125, 127, 130, 137, 155, 157, 161

Educação especial 19, 20, 21, 22, 23, 25, 28, 29, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 156

Educação integral 124, 127

Educação matemática 30, 31, 32, 34, 35

Ensino de probabilidade 30, 31, 34

Envolvimento 16, 58, 88, 107, 108, 117, 127, 135

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 13, 18, 22, 23, 28, 29, 35, 39, 42, 47, 50, 56, 57, 59, 71, 76, 81, 86, 87, 89, 95, 101, 103, 104, 110, 112, 115, 116, 118, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Escrita 2, 26, 42, 86, 88, 93, 96, 97, 112, 117, 132, 138, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148

Experiências 2, 3, 6, 8, 10, 11, 18, 22, 38, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 78, 80, 85, 89, 93, 101, 104, 105, 107, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 126, 127, 154, 160

## F

Formação continuada 17, 23, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 82, 115, 116, 117, 132

Formação de professores 37, 51, 119, 120, 137, 154, 158, 160, 161

Formação do caráter 124, 125, 126, 127

## I

Inclusão 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137

Infância 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 15, 24, 52, 62, 65, 67, 69, 83, 103, 107, 109, 113, 122, 123, 157

## J

Jogo dramático 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

## L

LDB 22, 28, 50, 64, 65, 69, 125, 126, 129, 130, 135

Leitura 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 16, 42, 43, 67, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 97, 132, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Linguagem oral 91, 92, 93, 100, 101, 140

Literatura 6, 9, 16, 37, 43, 54, 84, 85, 89, 90, 140

## M

Música 7, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 88, 97, 98, 99, 108, 141, 142, 146

## P

Parâmetros Curriculares Nacionais 33, 35

Pintura a dedo 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82

PNAIC 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

Práticas pedagógicas 43, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 109, 119, 120, 121, 122, 126

Professores(as) 37

Programa 18, 29, 37, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 58, 62, 125, 154, 157, 159, 160, 161

Projetos pedagógicos 103, 104, 106, 118

## R

Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil 54

Reflexão da prática 114, 115

Registro 75, 97, 99, 101, 104, 112, 113, 114, 116, 117

## V

Valores humanos 85, 124, 125, 126, 127

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-722-2



9 788572 477222